

EP-097 - SCORE ALBUMINA-BILIRRUBINA (ALBI) COMO PREDITOR DE CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC) EM DOENTES COM VHC TRATADOS COM ANTIVIRAIS DE ACÇÃO DIRECTA (AADs)

Tânia Gago¹; André Ramos¹; Joana Roseira¹; Ana Catarina Cunha¹; Pedro Campelo¹; Horácio Guerreiro¹
1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve

Introdução: A ocorrência de CHC em doentes com VHC tratados com AADs permanece controverso. Parece existir uma relação com a função hepática prévia ao início do tratamento e a ocorrência de CHC. O score ALBI foi recentemente proposto como simples e objectivo para analisar a severidade da disfunção hepática. Pretende-se analisar o valor preditivo do score ALBI para identificar o risco de ocorrência de CHC em doentes tratados com AADs.

Métodos: Análise retrospectiva de doentes com VHC que iniciaram tratamento com AADs entre Fev/2015-Jan/2016. O score ALBI foi calculado imediatamente antes do início do tratamento e correlacionado com o *outcome*: ocorrência de CHC. Efectuada regressão logística e aferido o poder discriminativo.

Resultados: Dos 132 doentes analisados ocorreu CHC apenas em doentes com fibrose avançada (F4). Na subanálise dos doentes F4 (n=60), 75% eram homens, mediana de idade de 53 anos (IQR47-63), maioria do genótipo 1 (76.7%), tratados com ledispavir+sofosbuvir (93.3%), com Child-Pugh A (90%) e MELD 7 (IQR6-9). Apresentavam ALBI mediano de -2.69 (IQR-3-(-2.31)). Após uma mediana de tempo de seguimento de 37 meses (IQR34-43), 10% desenvolveram CHC (6/60). A mediana de tempo entre o término do tratamento e o diagnóstico foi 12(IQR2-15)meses, sendo a maioria (66.7%) diagnosticada em estádios iniciais (BCLC-0/A).

Na análise multivariada o aumento do score de ALBI (OR:4.956; 95%IC: 1.133-21.68, p-0.034) e diminuição das plaquetas (OR:0,942, 95%IC-0.893-0.993, p- 0.025) associaram-se como factores de risco independentes para a ocorrência de CHC. O score ALBI apresenta poder discriminativo para predizer ocorrência de CHC (AUC 0.88, 95%IC 0.782-0.977, p-0.002), considerando como *cut-off* - 2,34 (sensibilidade 83% e especificidade de 82%).

Conclusão: Nesta coorte de doentes, o score ALBI parece ser um método promissor, simples e fácil de aplicar para identificar os doentes de alto risco para desenvolvimento de CHC depois do tratamento do VHC com AADs.